

# Regras de Derivação

- Derivadas de funções polinomiais e exponenciais
- Regra do produto e do quociente
- Derivadas de funções trigonométricas.

The background image shows a chalkboard with handwritten mathematical derivations. At the top left, a graph of a function  $y = g(x)$  is shown with a secant line and a tangent line. The secant line is labeled "Secant Lines" and the tangent line is labeled "Tangent Line". Below the graph, the expression  $x+h$  is written. In the center, the derivative of  $f(x) = x^2$  is derived using the limit definition:

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}$$
$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{(x+h)^2 - x^2}{h}$$
$$= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{x^2 + 2xh + h^2 - x^2}{h}$$
$$= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{2xh + h^2}{h}$$
$$= \lim_{h \rightarrow 0} h(2x + h)$$

On the right side of the board, the final result is shown as  $f'(x) = 2x$ .

# Introdução

Vimos que as derivadas são interpretadas como inclinações e taxas de variação.

Usamos a definição de derivada para calcular as derivadas de funções definidas por fórmulas. Mas seria tedioso se sempre usássemos a definição. Estudaremos regras para encontrar as derivadas sem usar diretamente a definição.

Essas regras de derivação nos permitem calcular com relativa facilidade as derivadas de:

- ✓ polinômios
- ✓ funções racionais
- ✓ funções algébricas
- ✓ funções exponenciais e logarítmicas
- ✓ funções trigonométricas e trigonométricas inversas.

# Derivadas de Funções Polinomiais

## 1. Função Constante: $f(x) = c$

O gráfico é a reta horizontal  $y = c$ , cuja inclinação é 0.

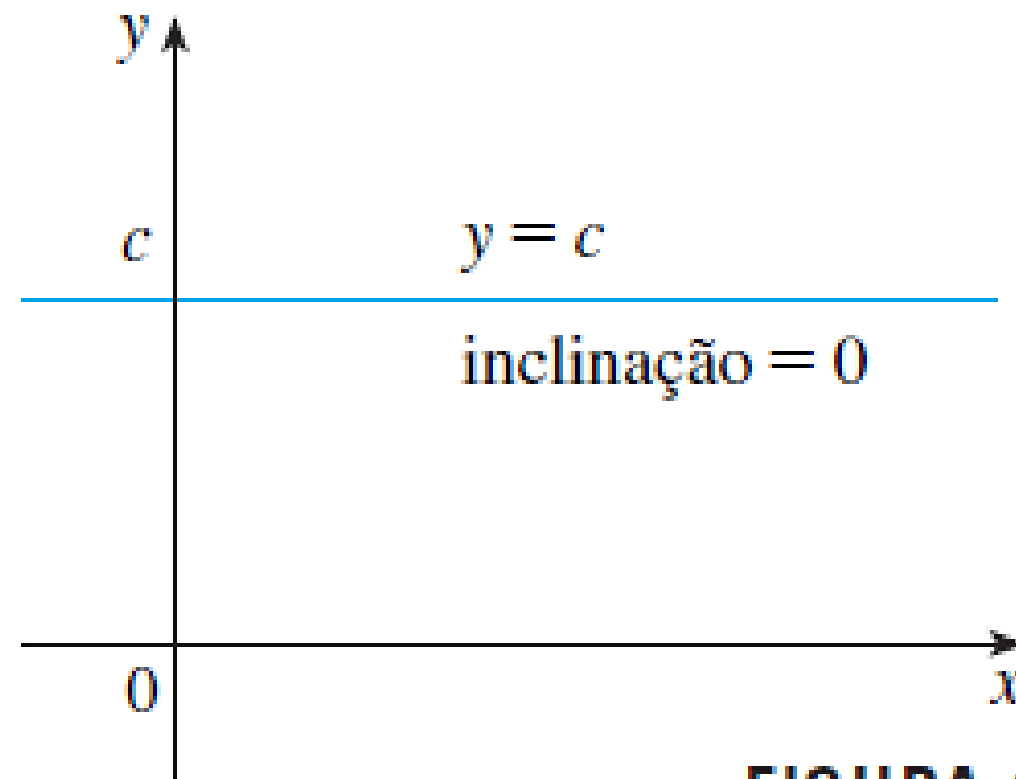
Logo, devemos ter  $f'(x) = 0$

Essa regra, na notação de Leibniz, é escrita da seguinte forma:

$$\frac{d}{dx}(c) = 0$$

Uma demonstração formal

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{c - c}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} 0 = 0$$



**FIGURA 1**

## 2. Funções Potências

Vamos olhar as funções  $f(x) = x^n$ , onde  $n$  é um inteiro positivo.

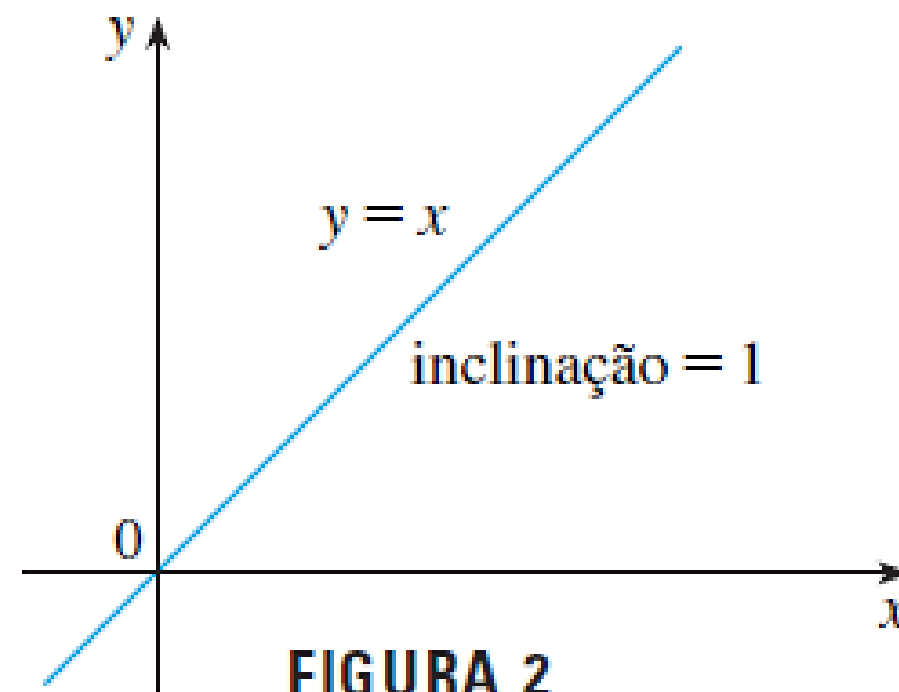
Se  $n = 1$ , o gráfico de  $f(x) = x$  é a reta  $y = x$ , cuja inclinação é 1. (veja a Figura 2).

Então

$$\boxed{1} \quad \frac{d}{dx}(x) = 1$$

Os casos  $n = 2$  e  $n = 3$ , a partir da definição de derivada determinamos que

$$\boxed{2} \quad \frac{d}{dx}(x^2) = 2x \quad \frac{d}{dx}(x^3) = 3x^2$$



Para  $n = 4$  achamos a derivada de  $f(x) = x^4$  a seguir:

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{(x+h)^4 - x^4}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{x^4 + 4x^3h + 6x^2h^2 + 4xh^3 + h^4 - x^4}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{4x^3h + 6x^2h^2 + 4xh^3 + h^4}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} (4x^3 + 6x^2h + 4xh^2 + h^3) = 4x^3 \end{aligned}$$

Logo,

3

$$\frac{d}{dx} (x^4) = 4x^3$$

Comparando as equações em [1], [2] e [3], temos:

**A Regra da Potência** Se  $n$  for um inteiro positivo, então

$$\frac{d}{dx} (x^n) = nx^{n-1}$$

### EXEMPLO 1

(a) Se  $f(x) = x^6$ , então  $f'(x) = 6x^5$ .      (b) Se  $y = x^{1.000}$ , então  $y' = 1.000x^{999}$ .

(c) Se  $y = t^4$ , então  $\frac{dy}{dt} = 4t^3$ .      (d)  $\frac{d}{dr} (r^3) = 3r^2$ .

O que dizer sobre as funções potências com os expoentes negativos?  
Podemos verificar que, a partir da definição de uma derivada, se

$$\frac{d}{dx} \left( \frac{1}{x} \right) = -\frac{1}{x^2}$$

Podemos reescrever essa equação como

$$\frac{d}{dx} (x^{-1}) = (-1)x^{-2}$$

de modo que a Regra da Potência é verdadeira quando  $n = -1$ .

E se o expoente for uma fração?

A partir da definição de uma derivada, encontramos que

$$\frac{d}{dx} \sqrt{x} = \frac{1}{2\sqrt{x}}$$

que pode ser reescrito como

$$\frac{d}{dx} (x^{1/2}) = \frac{1}{2} x^{-1/2}$$

Isso mostra que a Regra da Potência é verdadeira, mesmo quando  $n = \frac{1}{2}$ .



**A Regra da Potência (Versão Geral)** Se  $n$  for um número real qualquer, então

$$\frac{d}{dx} (x^n) = nx^{n-1}$$

## EXEMPLO 2

Derive:

(a)  $f(x) = \frac{1}{x^2}$

(b)  $y = \sqrt[3]{x^2}$

Em cada caso reescrevemos a função como potência de  $x$ .

(a) Uma vez que  $f(x) = x^{-2}$ , usamos a Regra da Potência com  $n = -2$ :

$$f'(x) = \frac{d}{dx} (x^{-2}) = -2x^{-2-1} = -2x^{-3} = -\frac{2}{x^3}$$

(b) 
$$\frac{dy}{dx} = \frac{d}{dx} (\sqrt[3]{x^2}) = \frac{d}{dx} (x^{2/3}) = \frac{2}{3} x^{(2/3)-1} = \frac{2}{3} x^{-1/3}$$

# Novas Derivadas a Partir de Conhecidas

Quando novas funções são formadas a partir de outras por adição, subtração, multiplicação ou divisão, suas derivadas podem ser calculadas em termos das derivadas das funções originais.

## A Regra da Multiplicação por Constante

Se  $c$  for uma constante e  $f$ , uma função derivável, então

$$\frac{d}{dx} [cf(x)] = c \frac{d}{dx} f(x)$$

## A Regra da Soma

Se  $f$  e  $g$  forem ambas deriváveis, então

$$\frac{d}{dx} [f(x) + g(x)] = \frac{d}{dx} f(x) + \frac{d}{dx} g(x)$$

## A Regra da Subtração

Se  $f$  e  $g$  forem ambas deriváveis, então

$$\frac{d}{dx} [f(x) - g(x)] = \frac{d}{dx} f(x) - \frac{d}{dx} g(x)$$

## EXEMPLO 5

$$\frac{d}{dx} (x^8 + 12x^5 - 4x^4 + 10x^3 - 6x + 5)$$

$$= \frac{d}{dx} (x^8) + 12 \frac{d}{dx} (x^5) - 4 \frac{d}{dx} (x^4) + 10 \frac{d}{dx} (x^3) - 6 \frac{d}{dx} (x) + \frac{d}{dx} (5)$$

$$= 8x^7 + 12(5x^4) - 4(4x^3) + 10(3x^2) - 6(1) + 0$$

$$= 8x^7 + 60x^4 - 16x^3 + 30x^2 - 6$$

# Derivadas de Funções Exponenciais

Vamos calcular a derivada da função exponencial  $f(x) = a^x$  usando a definição de derivada:

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{a^{x+h} - a^x}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{a^x a^h - a^x}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{a^x (a^h - 1)}{h} \end{aligned}$$

O fator  $a^x$  não depende de  $h$ , logo podemos colocá-lo adiante do limite:

$$f'(x) = a^x \lim_{h \rightarrow 0} \frac{a^h - 1}{h}$$

Observe que o limite é o valor da derivada de  $f$  em 0, isto é,

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{a^h - 1}{h} = f'(0)$$

Portanto, mostramos que se a função exponencial  $f(x) = a^x$  for derivável em 0, então é derivável em toda parte e

$$\boxed{4} \quad f'(x) = f'(0)a^x$$

Essa equação diz que *a taxa de variação de qualquer função exponencial é proporcional à própria função*. (A inclinação é proporcional à altura.)

Uma evidência numérica para a existência de  $f'(0)$  é dada na tabela à esquerda para os casos  $a = 2$  e  $a = 3$ . (Os valores são dados com precisão até a quarta casa decimal.) Aparentemente, os limites existem e

$$\text{para } a = 2, \quad f'(0) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{2^h - 1}{h} \approx 0,69$$

$$\text{para } a = 3, \quad f'(0) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{3^h - 1}{h} \approx 1,10$$

$h$	$\frac{2^h - 1}{h}$	$\frac{3^h - 1}{h}$
0,1	0,7177	1,1612
0,01	0,6956	1,1047
0,001	0,6934	1,0992
0,0001	0,6932	1,0987



Na realidade, pode ser demonstrado que estes limites existem e, com precisão até a sexta casa decimal, seus valores são

$$\left. \frac{d}{dx} (2^x) \right|_{x=0} \approx 0,693147 \qquad \left. \frac{d}{dx} (3^x) \right|_{x=0} \approx 1,098612$$

Assim, da Equação 4, temos

$$\boxed{5} \qquad \frac{d}{dx} (2^x) \approx (0,69)2^x \qquad \frac{d}{dx} (3^x) \approx (1,10)3^x$$

Em vista das estimativas de  $f'(0)$  para  $a = 2$  e  $a = 3$ , parece plausível que haja um número  $a$  entre 2 e 3 para o qual  $f'(0) = 1$ . É tradição denotar esse valor pela letra  $e$ . Desse modo, temos a seguinte definição.

## Definição do Número $e$

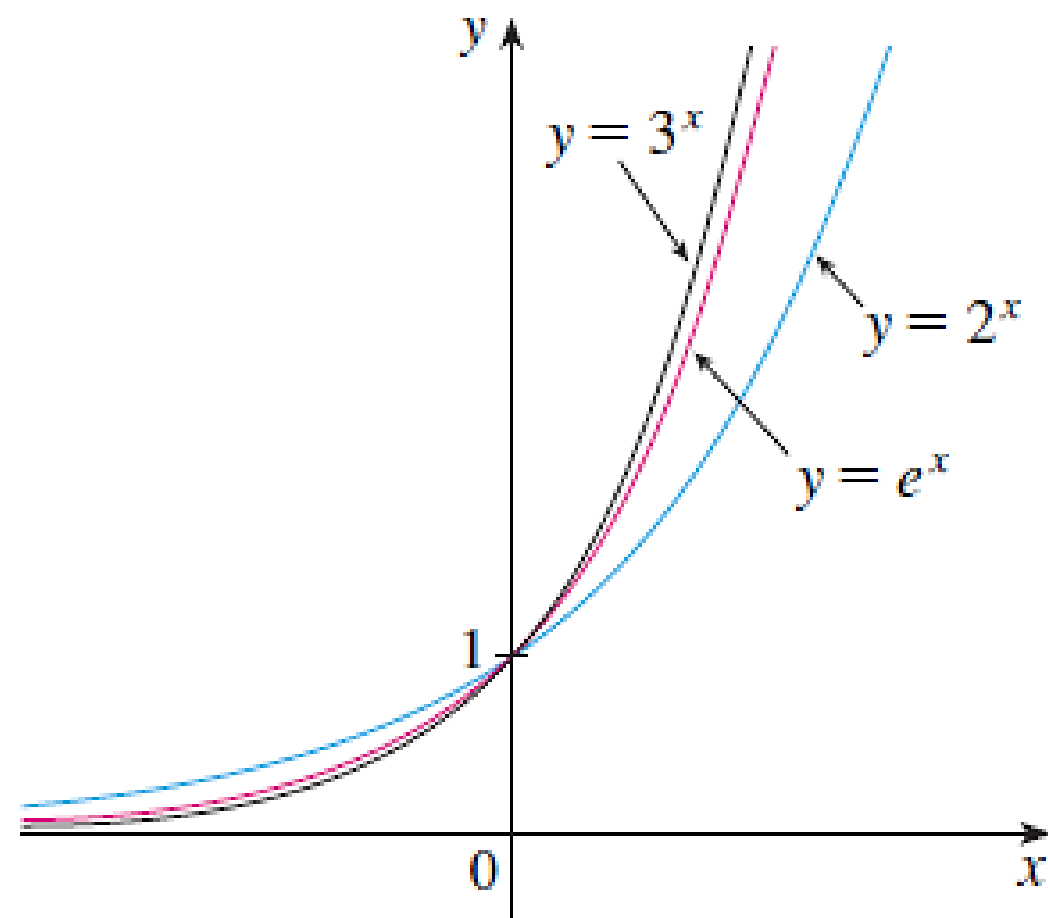
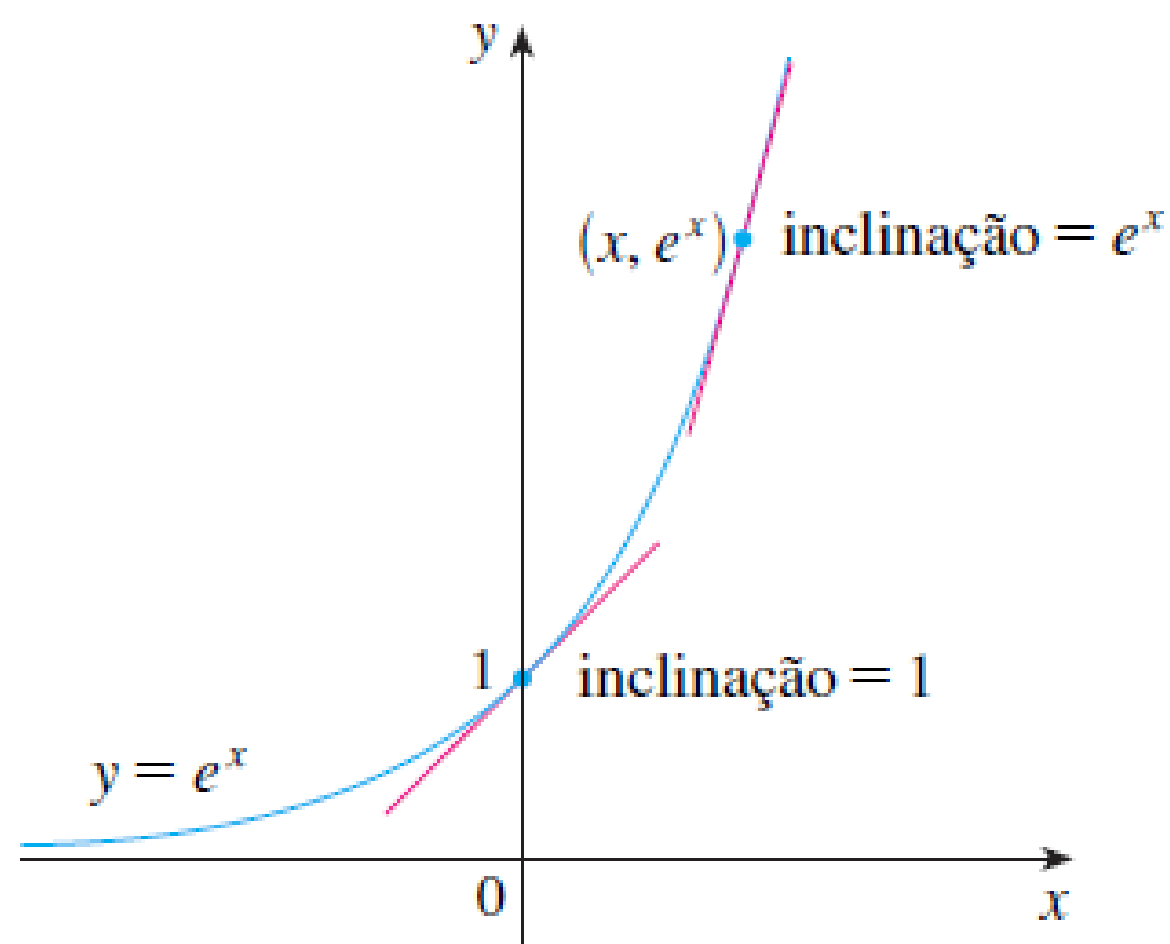
$e$  é um número tal que  $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^h - 1}{h} = 1$

Se pusermos  $a = e$ , e conseqüentemente,  $f'(0) = 1$  na Equação 4, teremos a seguinte importante fórmula de derivação:

## Derivada da Função Exponencial Natural

$$\frac{d}{dx} (e^x) = e^x$$

Assim, a função exponencial  $f(x) = e^x$  tem a propriedade de ser sua própria derivada. O significado geométrico desse fato é que a inclinação da reta tangente à curva  $y = e^x$  é igual à coordenada  $y$  do ponto.



# A Regra do Produto

A Regra do Produto Se  $f$  e  $g$  são ambas deriváveis, então

$$\frac{d}{dx} [f(x)g(x)] = f(x) \frac{d}{dx} [g(x)] + g(x) \frac{d}{dx} [f(x)]$$

Em outras palavras, a Regra do Produto diz que *a derivada de um produto de duas funções é a primeira função vezes a derivada da segunda função mais a segunda função vezes a derivada da primeira função.*

Na notação “linha”:

$$(fg)' = fg' + gf'$$

## EXEMPLO 1

- (a) Se  $f(x) = xe^x$ , encontre  $f'(x)$ .  
(b) Encontre a  $n$ -ésima derivada,  $f^{(n)}(x)$ .

(a) Pela Regra do Produto, temos

$$f'(x) = \frac{d}{dx}(xe^x) = x \frac{d}{dx}(e^x) + e^x \frac{d}{dx}(x) = xe^x + e^x \cdot 1 = (x + 1)e^x$$

(b) Usando a Regra do Produto uma segunda vez, obtemos

$$\begin{aligned} f''(x) &= \frac{d}{dx}[(x + 1)e^x] = (x + 1) \frac{d}{dx}(e^x) + e^x \frac{d}{dx}(x + 1) = (x + 1)e^x + e^x \cdot 1 \\ &= (x + 2)e^x \end{aligned}$$

Aplicações subsequentes da Regra do Produto nos dão

$$f'''(x) = (x + 3)e^x \quad f^{(4)}(x) = (x + 4)e^x$$

Na realidade, cada derivação sucessiva adiciona outro termo  $e^x$ , logo

$$f^{(n)}(x) = (x + n)e^x$$

## EXEMPLO 2

Se  $f(x) = \sqrt{x} g(x)$ , onde  $g(4) = 2$  e  $g'(4) = 3$ , encontre  $f'(4)$ .

Aplicando a Regra do Produto, obtemos

$$\begin{aligned} f'(x) &= \frac{d}{dx} [\sqrt{x} g(x)] = \sqrt{x} \frac{d}{dx} [g(x)] + g(x) \frac{d}{dx} [\sqrt{x}] \\ &= \sqrt{x} g'(x) + g(x) \cdot \frac{1}{2} x^{-1/2} \\ &= \sqrt{x} g'(x) + \frac{g(x)}{2\sqrt{x}} \end{aligned}$$

Logo 
$$f'(4) = \sqrt{4} g'(4) + \frac{g(4)}{2\sqrt{4}} = 2 \cdot 3 + \frac{2}{2 \cdot 2} = 6,5$$

# A Regra do Quociente

A Regra do Quociente Se  $f$  e  $g$  são deriváveis, então

$$\frac{d}{dx} \left[ \frac{f(x)}{g(x)} \right] = \frac{g(x) \frac{d}{dx} [f(x)] - f(x) \frac{d}{dx} [g(x)]}{[g(x)]^2}$$

Em outros termos, a Regra do Quociente diz que *a derivada de um quociente é o denominador vezes a derivada do numerador menos o numerador vezes a derivada do denominador, todos divididos pelo quadrado do denominador.*

Na notação "linha":

$$\left( \frac{f}{g} \right)' = \frac{gf' - fg'}{g^2}$$



## EXEMPLO 3

$$\text{Seja } y = \frac{x^2 + x - 2}{x^3 + 6}.$$

$$y' = \frac{(x^3 + 6) \frac{d}{dx} (x^2 + x - 2) - (x^2 + x - 2) \frac{d}{dx} (x^3 + 6)}{(x^3 + 6)^2}$$

$$= \frac{(x^3 + 6)(2x + 1) - (x^2 + x - 2)(3x^2)}{(x^3 + 6)^2}$$

$$= \frac{(2x^4 + x^3 + 12x + 6) - (3x^4 + 3x^3 - 6x^2)}{(x^3 + 6)^2}$$

$$= \frac{-x^4 - 2x^3 + 6x^2 + 12x + 6}{(x^3 + 6)^2}$$

# Tabela de Fórmulas de Derivação

$$\frac{d}{dx}(c) = 0$$

$$\frac{d}{dx}(x^n) = nx^{n-1}$$

$$\frac{d}{dx}(e^x) = e^x$$

$$(cf)' = cf'$$

$$(f + g)' = f' + g'$$

$$(f - g)' = f' - g'$$

$$(fg)' = fg' + gf'$$

$$\left(\frac{f}{g}\right)' = \frac{gf' - fg'}{g^2}$$

# Derivadas de Funções Trigonométricas

Antes de começar é importante lembrar-se de que quando falamos sobre a função  $f$  definida para todo número real  $x$  por

$$f(x) = \text{sen } x$$

entende-se que significa que o seno do ângulo cuja medida em radianos é  $x$ .

Uma convenção similar é adotada para as outras funções trigonométricas  $\cos$ ,  $\text{tg}$ ,  $\text{cossec}$ ,  $\text{sec}$  e  $\text{cotg}$ .

Lembre-se de que todas as funções trigonométricas são contínuas em todo número em seus domínios.

## Derivadas de Funções Trigonométricas

$$\frac{d}{dx} (\text{sen } x) = \cos x$$

$$\frac{d}{dx} (\cos x) = -\text{sen } x$$

$$\frac{d}{dx} (\text{tg } x) = \sec^2 x$$

$$\frac{d}{dx} (\text{cossec } x) = -\text{cossec } x \cotg x$$

$$\frac{d}{dx} (\sec x) = \sec x \text{tg } x$$

$$\frac{d}{dx} (\cotg x) = -\text{cossec}^2 x$$

## EXEMPLO 4

Derive  $f(x) = \frac{\sec x}{1 + \operatorname{tg} x}$ . Para quais valores de  $x$  o gráfico de  $f$  tem reta tangente horizontal?

A Regra do Quociente dá

$$\begin{aligned} f'(x) &= \frac{(1 + \operatorname{tg} x) \frac{d}{dx} (\sec x) - \sec x \frac{d}{dx} (1 + \operatorname{tg} x)}{(1 + \operatorname{tg} x)^2} \\ &= \frac{(1 + \operatorname{tg} x) \sec x \operatorname{tg} x - \sec x \cdot \sec^2 x}{(1 + \operatorname{tg} x)^2} \quad \text{usando a identidade } \operatorname{tg}^2 x + 1 = \sec^2 x. \\ &= \frac{\sec x (\operatorname{tg} x + \operatorname{tg}^2 x - \sec^2 x)}{(1 + \operatorname{tg} x)^2} = \frac{\sec x (\operatorname{tg} x - 1)}{(1 + \operatorname{tg} x)^2} \end{aligned}$$

Uma vez que  $\sec x$  nunca é 0, vemos que  $f'(x) = 0$  quando  $\operatorname{tg} x = 1$ , e isso ocorre quando  $x = n\pi + \pi/4$ , onde  $n$  é um inteiro.

# Exercícios

Exercícios da Lista de Derivadas das seguintes seções:

- Seção 3.1
- Seção 3.2
- Seção 3.3